

## ASSINADO ACORDO PARA RECUPERAÇÃO DO PORTUS



Um grande dia para os companheiros e companheiras que têm Portus. Com a presença do presidente Lula, vários ministros de Estado, autoridades e as nossas três federações (FNP, FNE e Fenccovib), foi assinado o acordo extrajudicial coletivo no valor de R\$ 2,149 bilhões para recuperação do Portus.

A consagração aconteceu no lançamento do edital para a construção do túnel submerso Santos-Guarujá, no Parque Valongo, no Porto de Santos (SP), na quinta-feira, 27, do qual o presidente do Suport-ES, Marildo Capanema, e os diretores Roberto Hernandez e Eduardo Guterra, além do presidente do Sindicato da Guarda Portuária, Robson Luiz também participaram.

A assinatura firma um acordo extrajudicial coletivo entre as autoridades portuárias patrocinadoras e o Instituto Portus, mediado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). O acordo representa um avanço significativo para a garantia de direitos trabalhistas, beneficiando pensionistas, assegurando aposentadorias e reduzindo passivos das Administrações Portuárias.

Na cerimônia, Lula explicou que o acordo celebrado estava paralisado há quase 15 anos. “É o dinheiro que eles têm direito, então, por que não resolveram? Porque não havia vontade política de quem tinha condições. E quando você tem vontade política, você consegue fazer as coisas acontecerem”.

Após assinar o documento do acordo de cooperação, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, manifestou a satisfação:

“Estamos solucionando um problema antigo que trouxe aflição às famílias. Felizmente, a solução foi construída e chegou! Os trabalhadores da Portus conquistam a dignidade e o orgulho que lhes pertencem”.

Sobre o acordo, o vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou: “Resolvemos um problema de mais de 10 anos, trazendo garantia de aposentadoria, de previdência, de segurança para mais de 8 mil famílias portuárias do Brasil inteiro no convênio aqui assinado.”

Já o advogado-geral da União, Jorge Messias, ressaltou: “Nós estamos aqui resgatando uma dívida histórica com o fundo de pensão dos trabalhadores e trabalhadoras do setor portuário. Eles passaram muito aperto, sentiram a redução de salários, congelamento. Quero dizer a vocês: esse tempo ficou para trás. Este acordo vai representar o futuro, a esperança, a tranquilidade para as trabalhadoras e trabalhadores do setor portuário. São 8.500 famílias que vão ter um reajuste médio de 20%, que vai voltar a ser corrigido anualmente.”

Por sua vez, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, ressaltou que se trata do maior acordo do setor portuário com os trabalhadores. “Serão R\$ 1,1 bilhão num primeiro momento e quase R\$ 5 bilhões em cinco anos aportados aos trabalhadores. Um ganho real de quase 20% para a classe trabalhadora.”